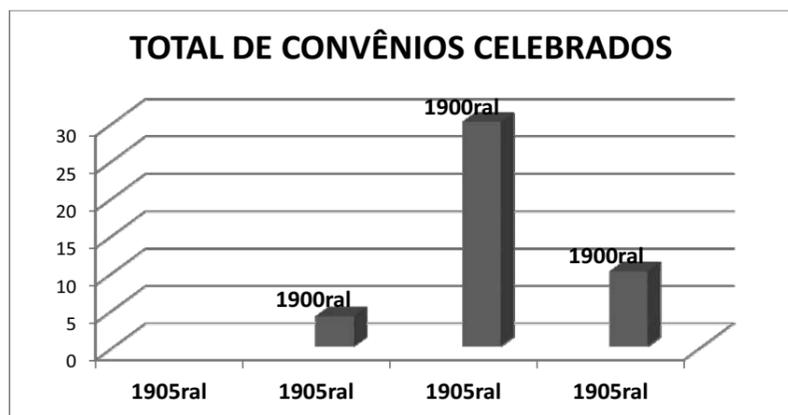


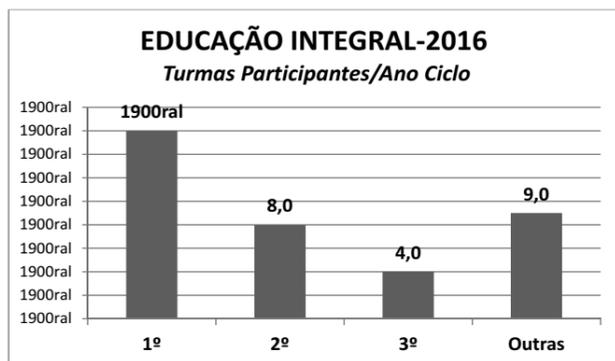
Concomitante ao fortalecimento da gestão no território, foi realizada a discussão da ampliação do atendimento à demanda em educação infantil, nas Unidades diretas e por meio de convênios de CEI, ampliando o atendimento das crianças menores.



DIVISÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS E DA EDUCAÇÃO INTEGRAL (DICEU)

Na Diretoria de Educação Penha, a DICEU buscou ampliar as possibilidades de diálogo entre educadores, educandos, e familiares - mães, pais e responsáveis - e a diversidade de relações que estão dadas em seus territórios de atuação, por meio de uma variada gama de ações que se entrecruzam, diminuindo a distância que, por vezes, é construída entre o espaço escolar e o espaço da vida. Esses princípios relacionam-se ao que concebemos como Educação Integral, conceito que se fundamenta, não apenas na ampliação dos tempos e dos espaços, mas na integralidade da formação do ser humano.

O Programa Mais Educação Federal, e, recentemente, a proposta do Programa São Paulo Integral da SME valorizaram o direito ao acesso à aprendizagem e o desenvolvimento de projetos nas Unidades Educacionais, dentro da perspectiva de uma Educação Integral. Essas ações estabeleceram um avanço por contribuírem para a expansão e ressignificação do currículo escolar e das práticas em diferentes espaços sociais e culturais nas 07 escolas participantes na DRE Penha, sendo que uma delas tem 100% das turmas no Programa.



Nesse sentido, as ações formativas e projetos desenvolvidos pela DICEU procuraram viabilizar, a partir de cuidadoso planejamento conjunto, as ações para ampliação do protagonismo infantil e juvenil, protagonismo da equipe escolar no processo de construção e compartilhamento de conhecimento, no fortalecimento dos espaços democráticos no interior das unidades e na consolidação dos Direitos Humanos na escola.

Principais Destaques no período de 2013 a 2106

ATIVIDADE	ESCOLAS	EDUCADORES	EDUCANDOS
GESTÃO DEMOCRÁTICA - fóruns de formação e debates. GT Grêmios Estudantis e Seminários e Encontros anuais de Grêmios Estudantis	92	92	1.940
GT dos Conselhos de Escola e Seminários anuais sobre Gestão Democrática e CRECE Regional	235	235	
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Cursos anuais sobre Educação em Direitos Humanos	541	1.172	

TEATRO DO OPRIMIDO: Cursos anuais de Teatro do Oprimido	36	57	1.060
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	1.260		
XADREZ EDUCATIVO - Participações em Festivais por equipe individual ou Gigante e Formação dos professores	39	270	9.700
ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS – AEL	30	152	4.250
OLIMPIADAS ESTUDANTIS E INTERCEUs - Participações em Festivais e torneios e Formação dos professores	34	597	25.137
BANDAS E FANFARRAS -Participação em Festivais, Festivais de Ginástica artística e Dança e Corais	39	66	4.350
PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	351	4.934	82.098
Programa Nas Ondas do Rádio		215	36
EDUCAÇÃO AMBIENTAL - GT de Sustentabilidade e Meio Ambiente	25	1.964	206
PROGRAMA RECREIO NAS FÉRIAS	3	292 Agentes contratados	6.825
EXPANSÃO DE JORNADA - Oficinas de expansão de jornada nos CEUs	3	19 Oficineiros	3.800
EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	79	2.839	1.620

Mesmo com a existência de legislações que amparem a construção de uma gestão descentralizada, é preciso que a própria instituição escolar transforme sua cultura na busca do diálogo igualitário, da horizontalidade e do equilíbrio entre as forças que compõem a comunidade escolar. Nesta perspectiva foram criados vários fóruns de formação e debates, com Grupos de Trabalho (GT) de Grêmios Estudantis, Seminários e Encontros anuais de Grêmios Estudantis; GT dos Conselhos de Escola e Seminários anuais sobre Gestão Democrática e a importante implantação do Conselho de Representantes de Conselhos de Escola – CRECE Regional.

12.10 - DRE PIRITUBA JARAGUÁ

Compromisso com o presente e futuro

Desde o primeiro momento da Gestão iniciada em 2013, a equipe da DRE Pirituba Jaraguá se comprometeu com a solução de antigos problemas, a superação de desafios existentes, mas, principalmente, com a criação de um tempo novo como preconizava o Programa de Governo e detalhava o Plano de Metas.

Nesse sentido, foram realizadas diversas ações que tiveram a participação de muitos servidores dos diversos setores da Diretoria e a coordenação do Gabinete. Algumas dessas ações possuem caráter institucional e contribuirão a médio e longo prazo com a consolidação de uma política educacional mais justa, democrática e acessível a todos, de modo especial aos mais pobres. Nesse sentido destacam-se as seguintes ações: criação do primeiro CIEJA – Centro Integrado de Educação para

Jovens e Adultos, em Perus; criação, em parceria com o Governo Federal do IFSP Campus Pirituba - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; implantação de 05 polos da UNICEU – Universidade nos CEUs; formulação e divulgação no território do Plano Municipal de Educação; implantação do CRECE – Conselho dos Representantes dos Conselhos de Escola;

Desde o primeiro momento, a DRE colaborou com a gestão no sentido de ampliar o atendimento e garantir acesso para aqueles que ainda não o possuíam em nossa Rede Municipal de Ensino. Para isso, foram criados 71 CEIs – Centros de Educação Infantil, possibilitando atendimento a mais de 10.000 crianças. Além disso, houve a inauguração de 02 novas EMEIs: Estrada do Corredor e Parque das Nações, o que somada ao esforço de ampliação do atendimento nas Unidades já existentes possibilitou a universalização do atendimento na faixa etária de 4 e 5 anos como manda a LDB. Ainda, enquanto estratégia de ampliação do atendimento, soma-se a inauguração da EMEF Chácara Turística e do CIEJA Perus I, somando as duas Unidades, aproximadamente 1700 crianças, jovens e adultos atendidos já em 2016. Como parte desse esforço de ampliação do acesso e melhoria das garantias de aprendizagem, vale destacar o início das construções dos CEUs Pinheirinho d'Água e Taipas e de mais 03 CEIs, todos em fase avançadas de construção e previsão de entrega para o ano de 2017. Todas essas novas Unidades são fruto das lutas populares, da mobilização de comunidades e do olhar sensível dos gestores públicos da atual administração para com o desenvolvimento dos territórios tidos como de maior vulnerabilidade social.

No campo pedagógico houve a ampliação da equipe do CEFAl para 10 educadoras, possibilitando maior acompanhamento por meio de visitas às unidades escolares, atendimento na DRE, encontros com educandos, familiares, profissionais da área da saúde e ainda oportunidades de formação continuada. Além disso, houve a implantação do NAAPA, Núcleo de Apoio e Acompanhamento a Aprendizagem, que passou a atuar em parceria com o CEFAl e demais setores da DRE PJ, contribuindo com as escolas para possibilitar que as crianças e adolescentes com maiores dificuldades de aprendizagem, em especial aquelas motivadas por razões de vulnerabilidade social e transtornos psicossociais, pudessem ser apoiadas em suas trajetórias escolares e, por meio da articulação com as redes de proteção social dos territórios, foi possível encaminhar diversas crianças para atendimentos especializados e fortalecer os laços entre nossas escolas e esses organismos de apoio, que compõem o sistema de garantia de direitos das crianças e adolescentes.

Apesar do entendimento de que todas as ações da gestão só possuem sentido se dialogarem com as preocupações pedagógicas stricto sensu, foram duas as áreas